

ATRAVÉS DO MUNDO

BUDAPEST, 13 — (I.P.) — Aumentou consideravelmente o número de fazendas coletivas na Romênia. O aumento beneficiou das primeiras cinco cooperativas, há dois anos. Trabalhando coletivamente, usando tratores e maquinaria agrícola moderna fornecidas pelas 150 Unidades de Timişoara produziram 3.000 quilos de cebada por hectare, o que significa 1.200 quilos a mais do consumo anteriormente feito pelo trabalho individual dos fazendeiros. A colheita de trigo nas cooperativas da região da Praha atingiu a 2.500 quilos por hectare, aproximadamente 1.200 quilos a mais do que no regimento passado.

BERLIM ORIENTAL

BERLIM, 13 (I.P.) — Ganhos de férias de elegantes férias para as crianças, iniciativa do governo da República Democrática Alema, já provindou férias para um milhão e quinhentos mil jovens. Entre esses, 200 mil meninos e meninas passaram as férias em acampamentos pertencentes a diversas empresas; 200 mil foram para campos de pioneiros, e cerca de 1.300.000 para campões de ferias regionais e locais.

NA HUNGRIA

BUCAREST, 13 (I.P.) — Um total de 25.353 cidadãos húngaros começaram a trabalhar em empresas de indústria e agricultura, somente durante os meses de abril e maio.

NA BULGARIA

SOFIA, 13 (I.P.) — Foram construídas este ano, até o mês de julho, 20 blocos de edifícios de apartamento e 379 edifícios que haviam sido parcialmente destruídos pela guerra. No bairro industrial desta capital foram construídas 2 escolas, 2 maternidades, uma delas maior e existentes em toda a periferia das Bulgas. Além disso, estão em obras 21 blocos de apartamentos, cinco edifícios públicos, 7 edifícios industriais.

MUNDO CAPITALISTA

WASHINGTON, 13 (ANS) — Comunidade de uma Comissão Econômica Conjunta adverte que antes de meados de 1953

EXPULSA DO PARTIDO RADICAL ARGENTINO

UM DESPACHO de Buenos Aires informa que acabou de ser expulsa do Partido Radical argentino a advogada Leonor

Aguilar Vasquez, que é parte de um grupo de mulheres destinadas à investigação das atrocidades norte-americanas na Coréia. A

sra. Leonor Aguilar Vasquez esteve presente no I Congresso Nacional de Mulheres, recentemente reunido em São Paulo, e, em entrevista a este jornal, fez impressionantes declarações sobre os horrores praticados pelos Estados Unidos intervencionistas americanos na Coréia. Sua expulsão do Partido Radical, em cuja lista seria candidata às próximas eleições para a Câmara Federal, mostra que esse partido mancavado de anti-fascista, não passa, como o próprio peronismo, de uma seção do imperialismo norte-americano.

ROUBARAM OS PEIXES

MANAUS, 13 (I.P.) — Notícias chegadas a esta capital procedentes do município de Benjamin Constant informam ter passado ali um avião norte-americano viajando na rota do Pacífico, o qual levou grande quantidade de peixes ornamentais sem dar satisfações às autoridades brasileiras. O Serviço de Caza e Pesca está investigando cuidadosamente esta denúncia.

CONCORDA A URSS

WASHINGTON, 13 (I.P.) — Segundo se anuncia aqui, a União Soviética decidiu enviar uma delegação à Conferência que terá lugar em São Francisco para a assinatura de um pacto de paz entre as grandes potências.

PELA UNIÃO ENTRE O VIET-NAM E O LIEN-VIET

Após a passagem das banderas de todas as nações re-

Desfilaram em Berlim Um Milhão de Jovens Pe'a Paz

EMOCIONANTE ESPETÁCULO NA CAPITAL ALEMÃ, COM REPRESENTAÇÃO DE 101 PAÍSES — A PRAÇA MARX-ENGELS "PARECIA UM OCEANO DE LUZ"

BERLIM, 13 (I.P.) — Um milhão de jovens de ambos os sexos, vindos de vários países de todos os continentes, desfilaram pela praça Marx-Engels nesta capital, durante 8 horas. Todos eram participantes do III Festival da Juventude. Cerca de vinte e dois mil eram alemães vindos do sator ocidental, e 25 mil estrangeiros provenientes de 101 países. Há uma delegação composta de coreanos, chineses e mongóis, que levou 170 dias para atingir Berlim. Dos delegados estrangeiros 300 eram franceses, mil ingleses, 200 italianos, 60 americanos, 200 dinamarqueses, 200 finlandeses, 103 brasileiros, 40 argentinos, 24 e ucranianos, 28 colombianos, 84 indianos, 80 indonésios, 119 persas, 141 libaneses, 47 nigerianos. No inicio do impressionante espetáculo caíram do céu, em parquedas, as bandeiras da Alemanha, da União Soviética, da Coreia, da China, Estados Unidos, Grã-Bretanha e França. Os jovens desfilaram em canções brancas e calções azuis, marcando em ritmo as suas danças, cantando suas canções que falam da amizade entre todos os povos amigos de liberdade e da paz. Cartazes na língua dos países representados no festival trazem a inscrição «Amizade e paz», enquanto os membros da Juventude Livre Alema desfilam com retratos de Stalin e são lançados de cima folhetos com esta simples legenda:

PAZ E LIBERDADE

Após a passagem das banderas de todas as nações re-

presentadas, inclusive a bandeira azul com lettras douradas da Juventude Livre Alema, a manifestação continua com o desfile de desportistas, atletas, ciclistas, nadadores, tenistas, etc.

IMPOLGANTE

Dante do espetáculo grandioso, as próprias agências imobiliárias foram obrigadas a divulgarlo em parte, embora a sua maneira. A Agência Iran Press, por exemplo, distribuiu uma correspondência em que diz:

«A frente de um dos muitos cortezos figurava uma exibição em grande escala em general Eisenhower sentado em um carro no qual estava atrelados seis macacos, um dos quais é Adenauer e outro o burgomestre Reuter. Depois vinha um esquadrão com o emblema do Festival um jovem branco, uma jovem amarela e um negro se dão as mãos ante um globo terrestre, dominado pela branca pomba da paz. Em seguida, vieram retratos de Goethe, Henrique VIII, Beethoven, Jean-Sébastien Bach, Chopin. Depois de um

gruppo passava um livro de vinte e seis metros de altura, com o título: «Não é nome a Biblia nem o Capital, mas a História do Partido Bolchevique».

A noite, a praça Marx-Engels torna-se um oceano de luz. Em torno da esplanada, caminhões do Exército vermelho lançam para o centro da praça os feixes de seus projetores. Honecker, presidente da Juventude da Alemanha Lírica, entregou solenemente o «Estandarte Stalin» a um grupo de jovens da Ithaniana-Wesfalia, vencedores do «Concurso Stalin» por sua resistência à política de guerra de Adenauer.

Os jovens se aglomeraram na praça, para escutar o discurso de Walter Ulbricht, vice-presidente do Conselho e Secretário Geral do Partido Socialista-Comunista. Um balé cívico do Exército Vermelho em grande escala, lança sobre a praça um retrato de Stalin. Os projetores fazem convergir seus feixes para a figura do generalissimo. Os jovens aplaudem freneticamente».

PELA UNIÃO ENTRE O VIET-NAM E O LIEN-VIET



No decorrer da conferência nacional pela unificação do Viet-Nam e do Lien-Viet, Truong Chin, secretário-geral do partido vietnamita em Laodong, assinou o Acordo por um Pacto de Paz entre os cinco grandes potências. No clichê, Truong Chin quando assinava o documento. (Foto da UFP).

Custeada Pelos Americanos A Campanha Contra os Militares

O SR. EUZÉBIO ROCHA DENUNCIA NA CÂMARA A MANOBRAS DOS TRUSTES IMPERIALISTAS VISANDO DIVIDIR O EXÉRCITO E ABCCANHAR NOSSAS RIQUEZAS MINERAIS

O sr. Euzebio Rocha falou ontem sobre a campanha de imprensa que vem sendo feita em certos jornais da saída contra o Clube Militar, por causa da posição este defesa das riquezas nacionais, tomada por seu diretor, e contra o projeto de anistia racializada, do sr. Ruy Almeida.

A campanha é denunciada pelo sr. Euzebio Rocha como manobra de monopólios estrangeiros interessados em dominar nosso petróleo e nossas áreas monetárias. Conta-se, diz o sr. Euzebio Rocha, de evitar nossas fozes armadas e desse modo tornar mais fácil a dominação econômica do Brasil por potências interessadas. Os oficiais do Clube Militar, diz o sr. Euzebio Rocha, são cidadãos brasileiros.

O Clube é uma organização civil, portanto é de interesse da sociedade nacional.

O sr. Euzebio Rocha afirma que um oficial de Estado Maior mostrou-lhe um plano que por sua vez teria sido apreendido pelo serviço secreto norte-americano, esse suposto plano é um primor de cretice.

Se quando o sr. Euzebio Rocha respondeu abandonou a propaganda entre a massa, resolvendo voltar-se para os intelectuais, particularmente para os militares. Tudo por ordem expressa do «comitê».

O sr. Euzebio Rocha afirma que um oficial de Estado Maior mostrou-lhe um plano que por sua vez teria sido apreendido pelo serviço secreto norte-americano, esse suposto plano é um primor de cretice.

Se quando o sr. Euzebio Rocha respondeu abandonou a propaganda entre a massa, resolvendo voltar-se para os intelectuais, particularmente para os militares. Tudo por ordem expressa do «comitê».

O sr. Euzebio Rocha afirma que um oficial de Estado Maior mostrou-lhe um plano que por sua vez teria sido apreendido pelo serviço secreto norte-americano, esse suposto plano é um primor de cretice.

Se quando o sr. Euzebio Rocha respondeu abandonou a propaganda entre a massa, resolvendo voltar-se para os intelectuais, particularmente para os militares. Tudo por ordem expressa do «comitê».

O sr. Euzebio Rocha afirma que um oficial de Estado Maior mostrou-lhe um plano que por sua vez teria sido apreendido pelo serviço secreto norte-americano, esse suposto plano é um primor de cretice.

Se quando o sr. Euzebio Rocha respondeu abandonou a propaganda entre a massa, resolvendo voltar-se para os intelectuais, particularmente para os militares. Tudo por ordem expressa do «comitê».

O sr. Euzebio Rocha afirma que um oficial de Estado Maior mostrou-lhe um plano que por sua vez teria sido apreendido pelo serviço secreto norte-americano, esse suposto plano é um primor de cretice.

Se quando o sr. Euzebio Rocha respondeu abandonou a propaganda entre a massa, resolvendo voltar-se para os intelectuais, particularmente para os militares. Tudo por ordem expressa do «comitê».

O sr. Euzebio Rocha afirma que um oficial de Estado Maior mostrou-lhe um plano que por sua vez teria sido apreendido pelo serviço secreto norte-americano, esse suposto plano é um primor de cretice.

Se quando o sr. Euzebio Rocha respondeu abandonou a propaganda entre a massa, resolvendo voltar-se para os intelectuais, particularmente para os militares. Tudo por ordem expressa do «comitê».

O sr. Euzebio Rocha afirma que um oficial de Estado Maior mostrou-lhe um plano que por sua vez teria sido apreendido pelo serviço secreto norte-americano, esse suposto plano é um primor de cretice.

Se quando o sr. Euzebio Rocha respondeu abandonou a propaganda entre a massa, resolvendo voltar-se para os intelectuais, particularmente para os militares. Tudo por ordem expressa do «comitê».

O sr. Euzebio Rocha afirma que um oficial de Estado Maior mostrou-lhe um plano que por sua vez teria sido apreendido pelo serviço secreto norte-americano, esse suposto plano é um primor de cretice.

Se quando o sr. Euzebio Rocha respondeu abandonou a propaganda entre a massa, resolvendo voltar-se para os intelectuais, particularmente para os militares. Tudo por ordem expressa do «comitê».

O sr. Euzebio Rocha afirma que um oficial de Estado Maior mostrou-lhe um plano que por sua vez teria sido apreendido pelo serviço secreto norte-americano, esse suposto plano é um primor de cretice.

Se quando o sr. Euzebio Rocha respondeu abandonou a propaganda entre a massa, resolvendo voltar-se para os intelectuais, particularmente para os militares. Tudo por ordem expressa do «comitê».

O sr. Euzebio Rocha afirma que um oficial de Estado Maior mostrou-lhe um plano que por sua vez teria sido apreendido pelo serviço secreto norte-americano, esse suposto plano é um primor de cretice.

Se quando o sr. Euzebio Rocha respondeu abandonou a propaganda entre a massa, resolvendo voltar-se para os intelectuais, particularmente para os militares. Tudo por ordem expressa do «comitê».

O sr. Euzebio Rocha afirma que um oficial de Estado Maior mostrou-lhe um plano que por sua vez teria sido apreendido pelo serviço secreto norte-americano, esse suposto plano é um primor de cretice.

Se quando o sr. Euzebio Rocha respondeu abandonou a propaganda entre a massa, resolvendo voltar-se para os intelectuais, particularmente para os militares. Tudo por ordem expressa do «comitê».

O sr. Euzebio Rocha afirma que um oficial de Estado Maior mostrou-lhe um plano que por sua vez teria sido apreendido pelo serviço secreto norte-americano, esse suposto plano é um primor de cretice.

Se quando o sr. Euzebio Rocha respondeu abandonou a propaganda entre a massa, resolvendo voltar-se para os intelectuais, particularmente para os militares. Tudo por ordem expressa do «comitê».

O sr. Euzebio Rocha afirma que um oficial de Estado Maior mostrou-lhe um plano que por sua vez teria sido apreendido pelo serviço secreto norte-americano, esse suposto plano é um primor de cretice.

Se quando o sr. Euzebio Rocha respondeu abandonou a propaganda entre a massa, resolvendo voltar-se para os intelectuais, particularmente para os militares. Tudo por ordem expressa do «comitê».

O sr. Euzebio Rocha afirma que um oficial de Estado Maior mostrou-lhe um plano que por sua vez teria sido apreendido pelo serviço secreto norte-americano, esse suposto plano é um primor de cretice.

Se quando o sr. Euzebio Rocha respondeu abandonou a propaganda entre a massa, resolvendo voltar-se para os intelectuais, particularmente para os militares. Tudo por ordem expressa do «comitê».

O sr. Euzebio Rocha afirma que um oficial de Estado Maior mostrou-lhe um plano que por sua vez teria sido apreendido pelo serviço secreto norte-americano, esse suposto plano é um primor de cretice.

Se quando o sr. Euzebio Rocha respondeu abandonou a propaganda entre a massa, resolvendo voltar-se para os intelectuais, particularmente para os militares. Tudo por ordem expressa do «comitê».

O sr. Euzebio Rocha afirma que um oficial de Estado Maior mostrou-lhe um plano que por sua vez teria sido apreendido pelo serviço secreto norte-americano, esse suposto plano é um primor de cretice.

Se quando o sr. Euzebio Rocha respondeu abandonou a propaganda entre a massa, resolvendo voltar-se para os intelectuais, particularmente para os militares. Tudo por ordem expressa do «comitê».

O sr. Euzebio Rocha afirma que um oficial de Estado Maior mostrou-lhe um plano que por sua vez teria sido apreendido pelo serviço secreto norte-americano, esse suposto plano é um primor de cretice.

Se quando o sr. Euzebio Rocha respondeu abandonou a propaganda entre a massa, resolvendo voltar-se para os intelectuais, particularmente para os militares. Tudo por ordem expressa do «comitê».

O sr. Euzebio Rocha afirma que um oficial de Estado Maior mostrou-lhe um plano que por sua vez teria sido apreendido pelo serviço secreto norte-americano, esse suposto plano é um primor de cretice.

Se quando o sr. Euzebio Rocha respondeu abandonou a propaganda entre a massa, resolvendo voltar-se para os intelectuais, particularmente para os militares. Tudo por ordem expressa do «comitê».

O sr. Euzebio Rocha afirma que um oficial de Estado Maior mostrou-lhe um plano que por sua vez teria sido apreendido pelo serviço secreto norte-americano, esse suposto plano é um primor de cretice.

Se quando o sr. Euzebio Rocha respondeu abandonou a propaganda entre a massa, resolvendo voltar-se para os intelectuais, particularmente para os militares. Tudo por ordem expressa do «comitê».

O sr. Euzebio Rocha afirma que um oficial de Estado Maior mostrou-lhe um plano que por sua vez teria sido apreendido pelo serviço secreto norte-americano, esse suposto plano é um primor de cretice.

Se quando o sr. Euzebio Rocha respondeu abandonou a propaganda entre a massa, resolvendo voltar-se para os intelectuais, particularmente para os militares. Tudo por ordem expressa do «comitê».

O sr. Euzebio Rocha afirma que um oficial de Estado Maior mostrou-lhe um plano que por sua vez teria sido apreendido pelo serviço secreto norte-americano, esse suposto plano é um primor de cretice.

Se quando o sr. Euzebio Rocha respondeu abandonou a propaganda entre a massa, resolvendo voltar-se para os intelectuais, particularmente para os militares. Tudo por ordem expressa do «comitê».

O sr. Euzebio Rocha afirma que um oficial de Estado Maior mostrou-lhe um plano que por sua vez teria sido apreendido pelo serviço secreto norte-americano, esse suposto plano é um primor de cretice.

Se quando o sr. Euzebio Rocha respondeu abandonou a propaganda entre a massa, resolvendo voltar

NA CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL

O Vereador Elizéu Alves de Oliveira protestou ontem contra as violências da polícia, domingo último, que prendeu vários partidários da paz. O governo de Vargas, ao reprimir o generoso e humilde movimento da paz, acentuou, mostra tida sua subversividade nos magnatas da guerra. Mas os esbirros de Vargas não puderam impedir que os comandos saíssem, fossem recebidos como amigos nos lares dos trabalhadores e recolhessem milhares de assinaturas por um pacto de paz entre as cinco grandes potências. O Vereador Elizéu Alves de Oliveira afirma que, honrando seu mandato, prosseguirá na luta em defesa da paz, dentro e fora da Câmara de Distrito Federal.

TUMULTO E 24 VOTOS PARA...

VITAL

Erguida a hora regimental, a sessão foi adiada, por solicitação do vereador fazendeiro Coimbra Neto, para que o líder de Vargas fizesse uma declaração no assumiu inaudível. A declaração era um voto de confiança ao Sr. Carlos Vital. Algumas vereadoras protestaram, pois não se tratava de assunto inaudível. Contudo, o requerimento foi votado por 24 vereadores havendo palmas e vaivas. Logo depois, o Sr. Magalhães Junior afirmou que aquela era um dos episódios mais desprazáveis da Câmara. Sobre o sr. Mendes de Moraes, disse que o mesmo sempre foi um inimigo do povo e um administrador desastroso.

O Sr. Levi Neves, que momentos antes atacava o Sr. Vital e projetava o nome do Sr. Gabriel Pedro Moaçir para a prefeitura, afirmou que não houve a expressão da maioria com os melancólicos 24 votos. Disse mais que o Sr. Vital virá por uma estrada segura e que os prejuízos vão parar o povo.

Falando em nome da bancada comunista, o vereador Henrique Miranda declarou que, em primeiro lugar, não precisava o Rádio.

* DESORDEM NA CHOPPE -- Grave conflito verificou-se, ontem, pela madrugada no choppo Posto 65, à avenida Atlântica, 3.288, do qual foram protagonistas o fundador da Choppa Econômica José Estelita Cavalcante Pessoa, de 24 anos, solteiro, morador à rua Redentor, 49, dois outros jovens identificados e o caixa do estabelecimento, Osmar Moreno Leite. Depois de promoverem um quebra-quebra na choperia, os rapazes fugiram, o que facilitou que também o criminoso escapasse. A vítima que é sobrinho do senador Epitácio Pessoa, ha pouco falecido nesta Capital, foi medicada no Hospital Miguel Couto e dalli transferida para a Casa de Saúde São Bento, onde ficou internada em estado grave.

SR. VITAL DO VOTO DA CÂMARA

Tratava-se de um delegado, um instrumento do chefe do governo. O povo carioca está impedido de elegir o seu prefeito; o Distrito Federal teve sua autonomia cassada porque o Partido Comunista do Brasil saiu majoritário na Capital da República. O problema do Rio se liga à nossa estrutura econômica do país semi-colonial.

MANOBRA DE PELEGOS

Quando falava o líder adorista Mário Martins combatendo, embora com as mesas pavadas e as reticências próprias da UDNR, o caso da convocação de uma assembleia do Sindicato da Light, em hora imprópria.

O vereador Elizéu Oliveira, em aparte, deu seu testemunho:

“Tive o direito em questão;

“Fui aprovado o projeto que

“Isso é resultado de pressões

AUMENTO PARA O PESSOAL DO TRANSPORTE

RIO GRANDE, DIRIGIRAM UM MEMORIAL AO PREFEITO, PEDINDO AUMENTO DE 40 POR CENTO EM SEUS SALÁRIOS ATUAIS. A POLÍCIA LOCAL ESTÁ DE PRONTIDÃO PARA SUFOCAR QUALQUER MOVIMENTO DOS TRABALHADORES, QUE, NO ENTANTO, ESTÃO DECIDIDOS A IREM À GREVE SE NÃO FOREM ATENDIDOS NESSA REIVINDICAÇÃO.

Pavor das Assembléias

QUINTILIANO

CARACTERÍSTICA da ação dos delegados ministeriais é justas e patrões nos Sindicatos a medida das assembleias. São capazes de tudo para não deixar a massa reunir-se dentro de suas entidades. É um pavor metido de que os trabalhadores, reunidos, discutam seus problemas, tomem resoluções conjuntas, exijam prestação de contas das diretorias, enfim, transformem os Sindicatos em verdadeiros instrumentos de luta em defesa de seus direitos e liberdades.

Nesse particular, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica está batendo o recorde. Quando não era mais possível adiar a assembleia exigida pelo corporação, que faz o ar. Deputados de Andrade! De parecer com o Ministério do Trabalho e com a Lígia, fez a convocação para as 15 horas de sábado último, quando todos os trabalhadores da energia elétrica e do gás estão em pleno trabalho. Sempre o horário do reunião do Sindicato foi 19 horas. Mas, a esse tempo, os trabalhadores poderiam comparecer em peso à assembleia. E isso o pugno tinha instruções severas para não permitir. Resultado: compareceram 18 pessoas. A assembleia não pôde ser realizada. Os presentes protestaram contra a farra, mostrando que o sr. Domingos de Andrade quer impedir que os trabalhadores em energia elétrica se manifestem sobre a elevação de salários. E aí, então o pugno deu o serviço: é que havia se comprometido com o Presidente da República, de não reintroduzir qualquer aumento, antes de entrar em vigor o novo salário mínimo. Os trabalhadores, no entanto, é que não poderão aceitar essa compromisso. Tanto mais quanto se sabe que o salário mínimo promulgado é de 1.200 cruzados. Salário de fome, inferior mesmo ao que já percebem os trabalhadores da energia elétrica. E, depois, qual foi a assembleia que autorizou ao sr. Domingos de Andrade a assumir tal compromisso? Nenhuma. O pugno tem um pavor de morte às assembleias.

Anojo a Diretoria Eleita e a Comissão de Salários



O ato arbitral do Ministro do Trabalho, anulando a Comissão de Salários dos Trabalhadores em Carris Urbanos, deixou bem clara sua intenção de torpedoar a campanha reivindicativa dos operários. Agora, com a atual diretoria do Sindicato encarregada de tratar do assunto junto à Lígia, a ameaça que paira sobre o movimento é enorme, porque o traidor Odilo do Nascimento e os demais serventes ministerialistas já demonstraram quanto são capazes para satisfazer os interesses dos seus patrões estrangeiros, embaraçados com prejuízos para a corporação. A foto acima fiz a um flagrante de trabalhadores em Carris, com atividade na Secção C. Praça da Bandeira, quando falava à imprensa: "Nós repudiamos. Todos eles já assinaram o memorial que será dirigido ao Presidente da República protestando contra a arbitrariedade do sr. Danilo Coelho, exigindo a posse de diretoria eleita nas últimas eleições e que a Comissão de Salários dirija a campanha por melhoria de salários, já que não têm nenhuma confiança nos pugnos que querem torpedearla."

Inconstitucional o Decreto Que Regulamenta as Greves

POSTOS EM LIBERDADE OS NOVE METALÚRGICOS QUE FORAM PRESOS EM BELÉM — PRONUNCIAMENTO UNÂNIME DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARÁ

BELEM, 13 (I.P.) — Por ocasião da memorável greve violentamente espinhosa pela polícia, os operários Raimundo Peláez da Silva, Presidente do Sindicato da corporação e filiado ao Sindicato dos Metalúrgicos da capital, realizaram em julho ult.

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência Inter-Press e dos nossos correspondentes nas fábricas)

AUMENTO DOS MARÍTIMOS

Deverá realizar-se depois de amanhã, no Ministério do Trabalho, uma reunião entre os dirigentes da Federação Nacional dos Marítimos e os armadores para serem estudadas as possibilidades para a concessão de aumento geral para os trabalhadores das empresas de navegação. A tabela pleiteada varia de 40 a 55 por cento.

ELEIÇÕES FINCAIS

As eleições para os Sindicatos dos Gráficos e Metalúrgicos estão marcadas para os dias 30 de outubro e 20 de novembro, respectivamente. Para concorrer ao pleito dos metalúrgicos já se inscreveram os associados Nelson José Ferreira, João Felipe da Silva Piltz, Antônio Rempeau, Afonso de Palmeira e Mário Rosa de Lima.

RESTAURANTE PARA OS PORTUARIOS

Os funcionários e trabalhadores da Seção de Materiais Padrões da Administração do Porto do Rio de Janeiro, na tarde de ontem, fizeram realizar uma solenidade de inauguração de um restaurante com capacidade para 300 pessoas diárias e preço conditivo.

RESPOSTA DOS BANQUEIROS

Os funcionários e trabalhadores da Seção de Materiais Padrões da Administração do Porto do Rio de Janeiro, na tarde de ontem, fizeram realizar uma solenidade de inauguração de um restaurante com capacidade para 300 pessoas diárias e preço conditivo.

REPOSTA DOS BANQUEIROS

Os Sindicatos dos Bancos dos

NOTÍCIAS PROCEDENTES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, INFORMAM QUE EMPREGADOS MUNICIPAIS DO SERVIÇO DE TRANSPORTE, NO MUNICÍPIO DE RIO GRANDE, DIRIGIRAM UM MEMORIAL AO PREFEITO, PEDINDO AUMENTO DE 40 POR CENTO EM SEUS SALÁRIOS ATUAIS. A POLÍCIA LOCAL ESTÁ DE PRONTIDÃO PARA SUFOCAR QUALQUER MOVIMENTO DOS TRABALHADORES, QUE, NO ENTANTO, ESTÃO DECIDIDOS A IREM À GREVE SE NÃO FOREM ATENDIDOS NESSA REIVINDICAÇÃO.

Paralização dos Trabalhos Na Vidraçaria S. Domingos

PRAZO DE 15 DIAS PARA QUE OS PATRÓIS RESPONDAM SÔBRE O PEDIDO DE AUMENTO PLEITEADO PELOS TRABALHADORES — PAREDE DE 20 MINUTOS COMO ADVERTÊNCIA — SALÁRIOS DE Cr\$ 17,60 — A TABELA APROVADA — CRIAÇÃO DO CONSELHO SINDICAL

Os trabalhadores da Fábrica de Vidros São Domingos, em Nitro, paralisaram os trabalhos na tarde de quinta-feira, como advertência, caso os empregadores se recussem a conceder o aumento de salários que pleiteiam. A parede teve a duração de 20 minutos, dela tomada parte cerca de 800 operários, ficando totalmente paralisados os trabalhos. No momento foi feita a entrega a todos os trabalhadores de um memorial de 15 dias para que a direção de empresas se manifestasse sobre o pedido de aumento e melhores condições de trabalho porque se batem.

EXPLORAÇÃO DE MENORES

Uma comissão devidores que veio a este jornal comunicar o acontecimento, fez ainda várias denúncias, inclusive no tocante a exploração de menores, cujos salários não ultrapassam a Cr\$ 17,60 por dia. Mais de 400 jovens de 14 a 18 anos que são criminosamente explorados, havendo, também, o caso de spreads que percebem 8 cruzados diárias, executando tarefas perigosíssimas, desprotegidos e arriscados a sofrerem sérios acidentes. Os vidreiros, que são patrões encarregados a chefes de famílias numerosas, ganham 45 cruzados por dia, sendo esse o salário máximo pago na fábrica. Os seus empregados, isto sem falar na assiduidade 100 por cento rigorosamente exigida pelos empregadores e que o ato de um minuto na hora atraso de um minuto na hora de entrada significa a perda do reajuste remuneratório. As jovens não escrivem fan bem a capacidade das patrões. Numa semana de trabalho todo mês ganham 148 mil reais que são vendidos por 222 mil cruzados, enquanto que elas ganham, cada uma, apenas 184 cruzados pelos seis dias de trabalho.

A TABELA DE AUMENTO

Por essa razão e principalmente por estarem seus salários congelados desde 1946 é que os trabalhadores resolveram lutar por aumentos. No memorial entregue aos patrões expõem, em todas as vertentes, as condições em que estão vivendo a necessidade urgente para que o aumento seja concedido sem demora. Fazem também o ato de terem os proprietários da fábrica, no ano passado, obtido um lucro de 22 mil milhões de cruzados, ficando demonstrada dessa forma as ótimas condições financeiras da firma.

Resolvem portanto reivindicar a seguinte tabela, sumando rates aprovada dos trabalhadores: salários de Cr\$..

1.00 a 40,00, 100% de aumento; de Cr\$ 40,10 a 600,00, 50%; de Cr\$ 600,00 a 1.000,00, 50%; de Cr\$ 1.000,00 a 1.500,00, 50%; de Cr\$ 1.500,00 a 3.000,00, 50% por cento.

LIBERDADE SINDICAL

Outra reivindicação sentiu os trabalhadores da Fábrica de Vidros São Domingos é a libertação da seu Sindicato, que se encontra sob intervenção do Ministério do Trabalho. A entidade não tem conhecimento das problems da corporação, que são completamente ignoradas, dando margem a que os patrões usem todas as ma-

nobras para explorá-la cada vez mais.

Para lutar por liberdade sindical foi organizada a fábrica o Conselho Sindical da empresa, que de agora em diante dirige qualquer campanha levantada pelos operários. No momento sua vinda estável voluntária para a conquista do aumento e eleições imediatas no Sindicato. Estão aguardando com ansiedade o esgotamento do prazo concedido à direção da corporação, levando perspectivas de realização total dos trabalhos, cuja duração depende fundamentalmente dos próprios empregadores se se recusarem a atendê-los.

Terrenos a Prestações

(IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.

— Local servido de bonde e ônibus —

Alcantara São Gonçalo Ltda.

Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, à rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo, ou à rua México, 45 — 12º andar — T. 32-7538



Quermesse de livros durante as Jornadas da Instrução, de

livro e da imprensa.

Na Polônia Popular a Cultura Pertence aos Trabalhadores

10 MIL GRUPOS CULTURAIS À DISPOSIÇÃO DO POVO E DOS OPERÁRIOS — OS GRÉMICS DE FÁBRICAS E OS CLUBES DE CULTURA — A ATIVIDADE DOS SINDICATOS NESSE TERRENO

E é um dos objetivos principais do Governo Popular levar a cultura e a instrução ao alcance de todos. Por muitas maneiras o tem conseguido, inserindo-se entre as mais importantes, sem dúvida, a criação dos Clubes Culturais. São associações que dão os primeiros dias da reconstrução do país após guerra. Mal se reconstruiu uma fábrica ou

uma oficina, logo os operários organizavam clubes nos seus estabelecimentos de trabalho. A princípio, o movimento era quase espontâneo. Foi aos poucos que começou a despotar um programa cultural devidamente planejado e organizado. E hoje a tarefa é essa, sobretudo, a cargo das grandes organizações de massas, tais como os Sindicatos,

a Associação de Ajuda Mútua Camponesa, a União da Juventude Polonesa e a Liga Feminina da Polônia.

Em 1945, os sindicatos ligados a oficinas e minas: em 1946, seu número subiu já a 1.500; em 1947, a 3.187; em 1948, a 4.157; em 1949, a 6.770; e, até agosto de 1950, contavam 9.200.

Existem três categorias de clubes culturais:

1) Os Grémics de Fábricas criados em estabelecimentos de 200 a 1.000 empregados. A sua preocupação consta em incentivar o interesse cultural entre os operários, por meio de leituras coletivas, exposições de arte, bibliotecas, etc.

2) Os Clubes de Fábricas unidos em estabelecimentos de 200 a 1.000 empregados. A sua preocupação consiste em incentivar o interesse cultural entre os operários, por meio de oficinas de artes, bibliotecas permanentes e 7.333 centros de empréstimo de livros, com um total de 3.367.807 volumes.

No campo, as atividades culturais estão confinadas principalmente com uma atenção sócia esportiva. Assim, nas Casas de Cultura distritais ou municipais e nos clubes de fábrica dos sindicatos, dão-se um esforço cada vez maior no desenvolvimento de círculos de estudo. Para reforçar o efeito do programa, criaram-se laboratórios, salas de trabalho experimental e as bibliotecas encareceram as suas existências, de modo a proporcionar elementos de estudo em todos os campos do conhecimento.

3) Os Clubes de Fábricas unidos em estabelecimentos de 200 a 1.000 empregados. A sua preocupação consiste em incentivar o interesse cultural entre os operários, por meio de oficinas de artes, bibliotecas permanentes e 7.333 centros de empréstimo de livros, com um total de 3.367.807 volumes.

No campo, as atividades culturais estão confinadas principalmente com uma atenção sócia esportiva. Assim, nas Casas de Cultura distritais ou municipais e nos clubes de fábrica dos sindicatos, dão-se um esforço cada vez maior no desenvolvimento de círculos de estudo. Para reforçar o efeito do programa, criaram-se laboratórios, salas de trabalho experimental e as bibliotecas encareceram as suas existências, de modo a proporcionar elementos de estudo em todos os campos do conhecimento.

Os programas destas entidades são de iniciativa pública.

Vão desde a animação de grupos teatrais amadores até a organização de conjuntos de dança, canção coral e música.

Há aulas de pintura e de cultura, para os filhos dos operários.

Existem três categorias de clubes culturais:

1) Os Grémics de Fábricas criados em estabelecimentos de 200 a 1.000 empregados. A sua preocupação consta em incentivar o interesse cultural entre os operários, por meio de oficinas de artes, bibliotecas permanentes e 7.333 centros de empréstimo de livros, com um total de 3.367.807 volumes.

No campo, as atividades culturais estão confinadas principalmente com uma atenção sócia esportiva. Assim, nas Casas de Cultura distritais ou municipais e nos clubes de fábrica dos sindicatos, dão-se um esforço cada vez maior no desenvolvimento de círculos de estudo. Para reforçar o efeito do programa, criaram-se laboratórios, salas de trabalho experimental e as bibliotecas encareceram as suas existências, de modo a proporcionar elementos de estudo em todos os campos do conhecimento.

2) Os Clubes de Fábricas unidos em estabelecimentos de 200 a 1.000 empregados. A sua preocupação consiste em incentivar o interesse cultural entre os operários, por meio de oficinas de artes, bibliotecas permanentes e 7.333 centros de empréstimo de livros, com um total de 3.367.807 volumes.

No campo, as atividades culturais estão confinadas principalmente com uma atenção sócia esportiva. Assim, nas Casas de Cultura distritais ou municipais e nos clubes de fábrica dos sindicatos, dão-se um esforço cada vez maior no desenvolvimento de círculos de estudo. Para reforçar o efeito do programa, criaram-se laboratórios, salas de trabalho experimental e as bibliotecas encareceram as suas existências, de modo a proporcionar elementos de estudo em todos os campos do conhecimento.

3) Os Clubes de Fábricas unidos em estabelecimentos de 200 a 1.000 empregados. A sua preocupação consiste em incentivar o interesse cultural entre os operários, por meio de oficinas de artes, bibliotecas permanentes e 7.333 centros de empréstimo de livros, com um total de 3.367.807 volumes.

No campo, as atividades culturais estão confinadas principalmente com uma atenção sócia esportiva. Assim, nas Casas de Cultura distritais ou municipais e nos clubes de fábrica dos sindicatos, dão-se um esforço cada vez maior no desenvolvimento de círculos de estudo. Para reforçar o efeito do programa, criaram-se laboratórios, salas de trabalho experimental e as bibliotecas encareceram as suas existências, de modo a proporcionar elementos de estudo em todos os campos do conhecimento.

Os programas destas entidades são de iniciativa pública.

Vão desde a animação de grupos teatrais amadores até a organização de conjuntos de dança, canção coral e música.

Há aulas de pintura e de cultura, para os filhos dos operários.

Existem três categorias de clubes culturais:

1) Os Grémics de Fábricas criados em estabelecimentos de 200 a 1.000 empregados. A sua preocupação consiste em incentivar o interesse cultural entre os operários, por meio de oficinas de artes, bibliotecas permanentes e 7.333 centros de empréstimo de livros, com um total de 3.367.807 volumes.

No campo, as atividades culturais estão confinadas principalmente com uma atenção sócia esportiva. Assim, nas Casas de Cultura distritais ou municipais e nos clubes de fábrica dos sindicatos, dão-se um esforço cada vez maior no desenvolvimento de círculos de estudo. Para reforçar o efeito do programa, criaram-se laboratórios, salas de trabalho experimental e as bibliotecas encareceram as suas existências, de modo a proporcionar elementos de estudo em todos os campos do conhecimento.

2) Os Clubes de Fábricas unidos em estabelecimentos de 200 a 1.000 empregados. A sua preocupação consiste em incentivar o interesse cultural entre os operários, por meio de oficinas de artes, bibliotecas permanentes e 7.333 centros de empréstimo de livros, com um total de 3.367.807 volumes.

No campo, as atividades culturais estão confinadas principalmente com uma atenção sócia esportiva. Assim, nas Casas de Cult

SOLICITADA pelo Botafogo realizar-se-á, quinta-feira, dia 16, às 20,30 horas, uma Assembleia Geral da Federação Metropolitana de Futebol para discutir o chamado "caso Joel". Nos círculos desportivos da cidade o resultado dessa reunião é aguardado com real interesse.

PENOU O FLAMENGO

UMA PROESA DOS "BARIRIS", O EMPATE COM O BOTAFOGO — A SORTE DESFAVORECEU O BANGU — O AMÉRICA TRIUNFOU FACILMENTE Sobre O MADUREIRA — JUIZES E RENDAS — OUTRAS NOTAS

Adiados devido às chuvas que amanheceram a cidade, realizaram-se domingo, com tempo seco, embora ainda mais ameno, os quatro jogos restantes: Olaria x Botafogo e Bonsucesso x Flamengo apresentaram-se em regra geral técnica e financeiramente fracos. Apesar disso, ambos ainda mais ameaçadores, os favoritos tiveram,

com exceção do América, dificuldades frente aos seus rivais, principalmente o Botafogo, que não passou de um modestíssimo empate com o Olaria.

VENCEU O FLAMENGO

Na avenida Teixeira de Castro, onde teve que dar combate ao Bonsucesso, colheu o Flamengo a sua primeira vitória no presente certame. Jogou regularmente o onze rubro-negro, dai os magros 2 x 1 do placar.

QUADROS, GOALS

As duas equipes obedeceram à seguinte formação:

FLAMENGO — Garcia; Biaguá e Pavão; Valter, Bria e Biogó; Nestor, Hermes, Adázio, Indio e Esquerdinha.

BONSUCESSO — Manga, Tetrado e Waldyr; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Lupércio, Ari Maneco, Cola e Orlando.

Os goals foram de autoria de Hermes, que abriu o score, aos dois minutos do 1º tempo, e de Indio, também aos dois minutos da fase final, para o Flamengo. Maneco, aos 23 minutos do 2º tempo, fez o tanto da hora do rubro-negro.

JUIZ — RENDA

Árbitro e áureo Nylen, com

conclui na 4ª pág.)

Estranha Ausência

O Flamengo oficiou à FME, aceitando, oficialmente, a incumbência de defender o patrimônio do Distrito Federal, no Campeonato Brasileiro de São Paulo. Solicitou, ainda, o gênero rubro-negro, fossem

conclui na 4ª pág.)

ESTREIA O VASCO

Para a próxima rodada estão programados os seguintes jogos: Olaria x Flamengo, na Barra; São Cristovão x Botafogo, em Figueira do Mel; Fluminense x Bonsucesso, em Álvaro Chaves; Madureira, x Bangu, em Conselheiro Guadalupe, e Vasco x Canto do Rio, em São Januário.



Enid Pereira Lindogó, do Vasco; Marige Ribeiro e Liliane Carvalho, ambas do Fluminense numa passagem dos 80 mts, com barreiras.

Vencedor o Fluminense

O VASCO LAUREOU-SE NO CAMPEONATO DE CORRIDAS DE FUNDO — NOTAS DIVERSAS

O Fluminense se sagrou campeão feminino da 1ª competição de qualquer classe, domingo último disputada, nas Laranjeiras. Os resultados gerais foram os seguintes:

50 metros com barreiras — final — 1º, Liliane Carvalho, Fluminense, 15,0; 2º, Marise Ribeiro, Fluminense F. C., 15,5; 3º, Enid Pereira Lindogó, Vasco, 17,45.

100 metros rasos — final — 1º, Helena Carlos de Menezes, Fluminense, 12,75; 2º, Liliane F. Carvalho, Fluminense, 13,45; 3º Vera Viana Serrão, Fluminense, 13,65.

PADDOCK

Morreu, sexta-feira, em São Paulo, acometido de um mal subito o cavalo Concededor que devia disputar um páreo na reunião de sábado em Clímaco Jardim.

Depois da disputa do «Paulo Cezar» os responsáveis por Curragh constataram ter esta defensora das cores do Stud Senbra participado com febre da referida prova. A pupila de Zuniga acusava 40 graus. Daí talvez o seu fracasso. Outrem, a companheira de Kashish apresentava-se com paunonia.

Foi operado de apendicite e se encontrou passando bem, o treinador patrício Osvaldo Feijó.

Martingala voltou a sentir-se depois do páreo que disputou na última «série».

Foi embarcada para o Paraná onde disputará o clássico «Primavera», uma das mais importantes provas daquele estado, a ega Alpina.

Foi sacrificado pelo veterinário Rivaldo Boas Basa o cavalo Odion que sofreu esmagamento da vena das vértebras.

— X —

Foi sacrificado pelo veterinário Rivaldo Boas Basa o cavalo Odion que sofreu esmagamento da vena das vértebras.

— X —

Joe Louis, que deverá lutar ainda esta semana. Até o fim do ano o ex-campeão deverá enfrentar Jersey Joe Walcott.

15,01,5; 3º, Lourival da Silva Vasco, 35,44,5.

5x3.000 — 1º, Vasco, 47m.

52,8; 2º, Fluminense, 49m 09,9.

CONTAGEM DE PONTOS

Campeonato de Corridas de Fundo — 1º Vasco, 88 pontos.

2º, Fluminense, 18, 3º, Botafogo, 16, 4º Flamengo, 12.

1ª Competição da Qualquer Classe Feminina — 1º, Fluminense, 76 pontos; 2º, Vasco, 15

2º, Wilson da Silva, Vasco, 15.

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —

— X —</